

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 02: TEOLOGIAS
CONTEMPORÂNEAS E SOCIEDADE

**SACRIFÍCIO VICÁRIO, CULPA E VIOLÊNCIA REDENTORA: UMA
INVESTIGAÇÃO HISTÓRICO-TEOLÓGICA DAS DOCTRINAS DA
EXPIAÇÃO E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS**

Fillipe Gibran Marques De Souza (fgibransouza@gmail.com)

Sacrifício vicário, culpa e violência redentora: uma investigação histórico-teológica das doutrinas da expiação e seus desdobramentos contemporâneos

****Resumo****

Como a morte violenta de Jesus passou a ser compreendida, em parte significativa do cristianismo ocidental, como uma exigência para que Deus pudesse perdoar a humanidade? A pergunta exige revisitar a história das doutrinas da expiação e reconhecer que os sentidos atribuídos à cruz foram construídos em diferentes contextos, atravessados por disputas teológicas, culturais e filosóficas. Entre as diversas interpretações da morte de Cristo, ganharam força aquelas que associam a salvação ao pagamento de uma dívida, à satisfação da justiça divina e ao sofrimento vicário. O problema ultrapassa a maneira como se compreende a morte de Jesus. Trata-se também de perguntar que imagem de Deus essas interpretações produziram e quais consequências tiveram para a experiência religiosa, especialmente na compreensão da culpa, do sofrimento e da violência.

Esta pesquisa investiga a formação histórica dessas doutrinas e seus desdobramentos teológicos e antropológicos. O pensamento de Anselmo de Cantuária ocupa um lugar importante nessa investigação, particularmente sua compreensão do pecado como ofensa à honra divina e da satisfação como resposta necessária à desordem provocada pelo pecado. A análise considera como essa formulação foi recebida, transformada e relacionada a outras interpretações sacrificiais da cruz. Uma questão atravessa esse percurso: quando a violência passa a ser apresentada como necessária à realização da justiça divina, em que medida essa compreensão pode contribuir para naturalizar o sofrimento e legitimar a violência nas relações humanas?

A pesquisa é bibliográfica, com abordagem histórico-teológica e hermenêutica. O percurso parte das diferentes interpretações bíblicas da morte de Jesus, examina formulações patrísticas e acompanha os desenvolvimentos medievais e modernos da doutrina da expiação. A crítica contemporânea será trabalhada especialmente a partir de René Girard, cuja análise dos mecanismos de vitimização permite questionar a relação entre sacrifício e violência; de Andrés Torres Queiruga, que problematiza as imagens de um Deus que exige sofrimento; e de Jon Sobrino, cuja reflexão sobre os povos crucificados recoloca a experiência das vítimas no centro da interpretação teológica.

A hipótese que orienta a investigação é que determinadas interpretações sacrificiais da cruz, ao serem consolidadas e reproduzidas na tradição cristã, favoreceram concepções religiosas nas quais o sofrimento adquiriu valor redentor e a violência pôde ser justificada como instrumento para alcançar um bem maior. Examinar essa relação exige distinguir as formulações doutrinárias de seus usos históricos e de suas consequências pastorais. A pesquisa pretende contribuir para esse debate, questionando a identificação entre redenção e violência e investigando outras possibilidades de compreender a cruz a partir da tradição cristã.

Palavras-chave: expiação; sacrifício vicário; violência redentora; culpa religiosa; soteriologia.